

Formação qualificada

SINESP proporciona palestra com os educadores Philip Perrenoud e Monica Thurler



A reunião de RELTs foi realizada no espaço da feira Educar Educador, graças à parceria do SINESP com a Futuro Eventos

Leia nas págs. 4 e 5

Precatórios em debate

Diretoria, em audiência com o Ministro do STF Luiz Fux, relator do Acórdão da EC 62/09

Pág. 03

CHEGA DE PRÁTICAS ANTISSINDICAIS
DIREITO DE LIVRE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



Pesquisa do SINESP

Pág. 02

Visita à Pinacoteca

Monitorada ao acervo e integrada ao Programa Educativo intitulado MEU MUSEU

Pág. 08

Encontro de Aposentados

A cidade visitada pelo grupo do SINESP foi Salvador, em quatro dias no mês de maio

Pág. 08



Curso de Neurociência

Com a Profª Elvira de Souza Lima

Pág. 07

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo.
Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Presidente

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Secretária Geral

Marisa Lage Albuquerque

Diretora de Administração Financeira

Eliana Mandarino Garcia Bonastre

Vice-Diretora de

Administração Financeira

Maria de Fátima Lordelo Lopes
(Licenciada)

Diretora para Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados

Aparecida Benedita Teixeira

Diretora de Eventos Educacionais

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretora de Eventos Educacionais

Neuza Maria Canile Hartman

Diretora Cultural

Alairse Vivi

Vice-Diretora Cultural

Rosana Capputi Borges

Diretora de Imprensa

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa

Rui Ferreira da Silva Junior

Diretora de Políticas Sociais

Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Diretora de Políticas Sociais

Janete Silva de Oliveira

Diretora de Organização Sindical

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical

Marivaldo dos Santos Souza

Conselho Fiscal

Titulares: Mabel Skiet do Nascimento; Márcia Helena Gargiulo Krause; Maria Cristina Ribeiro

Suplentes: Lidice Neyde da Silva Astrini; Rosalina Rocha de Miranda; Arlete Marques Barbosa

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini,
Jornalista responsável - MTB 23.668

Redação, Revisão e Pesquisa: Marilza G.

Gama e Silva, Aparecida B. Teixeira e Rui

Ferreira da Silva Júnior

Impressão: Formacerta (3672 2727)

Tir.: 5800 exemplares

Endereço

Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro
- São Paulo/SP - CEP 01047-010

E-Mail: sinesp@sinesp.org.br

Site: www.sinesp.org.br

Fone/Fax

(11) 3255 9794

Editorial

PNE: idas e vindas

O Projeto de Lei do **Plano Nacional de Educação** (PNE) está há dois anos e meio no Congresso Nacional. Atualmente tramita na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, como Projeto de Lei da Câmara - PLC 103/2010. Após relatório, seguirá para a Comissão de Educação e depois para votação em Plenário.

Na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado - CAE - o PLC foi aprovado com modificações. Caso sejam mantidas, retornará à Câmara Federal.

O Plano Nacional de Educação a ser aprovado deveria vigorar de 2011 a 2020, mas como a tramitação não foi concluída prevê-se que vigore de 2014 a 2023.

As 20 metas e estratégias contidas no PL foram alvo de muita mobilização na Câmara Federal, pois regulamentam áreas estraté-

gicas da educação, como recursos para o setor, universalização do ensino, erradicação do analfabetismo, melhoria da qualidade da educação, promoção do princípio da gestão democrática, formação dos profissionais, entre outras relevantes questões.

O SINESP acompanhou de perto a tramitação do PL na Câmara Federal, obtendo conquistas importantes como o aumento de verba para a Educação Pública e a inclusão, na Meta 19, de autonomia dos Entes federativos no provimento dos cargos de Direção. Isto garante o Concurso Público para os cargos da Carreira do Magistério, como ocorre no Estado e no Município de São Paulo.

Entretanto, as modificações que o PLC 103/10 sofreu no Senado são preocupantes. Foram propostas no relatório da Comissão de Assuntos

Econômicos, cujo relator foi o Senador José Pimentel, PT/CE. Na direção oposta ao que foi votado na Câmara, que previa investimento federal em Educação Pública, o relatório fala em “investimento público em educação”, caracterizando uma clara manobra para abrir os cofres públicos ao setor privado.

Tal proposta teria sido construída conjuntamente pelo MEC e a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Sua redação foi defendida e aplaudida pelo Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, por permitir que programas do governo federal se mantenham, como o ProUni, o Pronatec e o Ciência sem Fronteira. “Vamos manter o conceito e definir o que é educação pública, não necessariamente estatal”, disse ele em Audiência Pública no Senado.

Outra mudança contida no relatório do Senador José Pimentel também é um retrocesso. A redação que saiu da Câmara estabelecia uma meta intermediária de aplicar 7% do PIB no quinto ano de vigência do PNE e 10% no final do decênio. O relatório suprimiu a meta intermediária, eliminando a possibilidade de ampliação do investimento de forma imediata.

O SINESP já solicitou audiência com os Senadores Vital do Rêgo, PMDB/PB presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Cyro Miranda, PSDB/GO, presidente da Comissão de Educação, pedindo apoio a modificações necessárias e urgentes no PLC 103/10, do Plano Nacional de Educação. A Educação Pública não pode continuar sendo valorizada apenas nos discursos das campanhas eleitorais.

Filiado(a): sua participação é muito importante

SINESP promove Pesquisa das Práticas Antissindicais na categoria

Na busca constante de fazer valer os direitos dos Servidores, o SINESP promove junto aos filiados da ativa uma pesquisa para elaboração do Índice SINESP das Práticas Antissindicais - ISPAN.

O objetivo desta iniciativa é avaliar a postura dos governos que se sucedem no Município de São Paulo diante do direito do Servidor à livre filiação e à plena atuação sindical.

Tais direitos são garantidos

por norma constitucional e por acordos internacionais que têm o Brasil como signatário, caso da Convenção 151 da OIT, que traça diretrizes para a organização sindical de Servidores Públicos.

Com a pesquisa e o ISPAN, o SINESP terá condições de avaliar cada uma das DREs, a SME, bem como a legislação que regulamenta o setor sindical.

De forma inovadora e eficaz, o SINESP terá também condições de diagnosticar, dimensionar

problemas e intervir caso haja possíveis impedimentos à participação sindical de seus filiados. Do mesmo modo, aplaudir as boas práticas nesse sentido.

Até o dia 08 de julho, o filiados da ativa poderá responder a pesquisa do SINESP pela internet, utilizando a senha recebida.

Em breve o Sindicato publicará o resultado desta inovação que coloca a serviço da plena participação de sua base.

CHEGA DE PRÁTICAS ANTISSINDICAIS
DIREITO DE LIVRE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO



Sindicato em luta

SINESP debate precatórios no STF

O SINESP foi recebido no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo Ministro Luiz Fux, relator do Acórdão do julgamento da Emenda 62, para tratar do pagamento de precatórios



O Ministro Luiz Fux com os Dirigentes do SINESP Benê, João Alberto e Luiz Carlos

O SINESP, através de seus Dirigentes João Alberto Rodrigues de Souza, Maria Benedita de Castro de Andrade e Luiz Carlos Ghilardi esteve presente em uma Audiência com o Ministro Luiz Fux, no Supremo Tribunal Federal –STF, no dia 23 de maio de 2013, para apresentar reivindicações de sua categoria referentes a pagamento de precatórios em decorrência da Emenda Constitucional – EC 62/09.

Na ocasião o Presidente do SINESP, João Alberto Rodrigues de Souza, solicitou ao

relator atenção especial às pessoas que fizeram o acordo com a Prefeitura de São Paulo, para que possam receber o que lhes é devido em sua integralidade.

Em resposta, o Ministro disse que as pessoas aceitaram essas condições e não haverá mudanças nesse sentido. Pretende, até o final do mês de junho, decidir sobre as pendências do processo. Dará um prazo de 6 meses para que o Congresso Nacional elabore uma nova PEC contemplando as decisões do Acórdão.

Outras defesas

O SINESP defende também, duas ações da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. A primeira é uma petição, de 27 de maio de 2013, protocolada junto ao Supremo Tribunal Federal – STF, para que sejam aplicadas sanções em Estados e Municípios que deixem de cumprir a obrigação de depositar mensalmente os percentuais para pagamento dos precatórios, estando sujeitos, nesses casos, inclusive ao bloqueio de verbas do fundo de participação. Alguns Entes públicos vêm tentando “distorcer” o que determina a EC 62/09.

A outra ação é referente à apresentação de

um pedido de providências, ao Conselho Nacional de Justiça – CNJ, para questionar a utilização indevida pelos Tribunais de Justiça – TJs dos rendimentos financeiros gerados dos depósitos feitos por entes públicos para pagamento de precatórios. Pela EC 62/09 cabe aos TJs o gerenciamento das contas para pagamento dos precatórios judiciais, inclusive de seus rendimentos.

É direito constitucional o recebimento de precatórios, dever dos Estados e Municípios fazerem os depósitos mensais e dos Tribunais de Justiça zelarem pelas contas, em sua integralidade.

Mesa Setorial de Educação

Reunião ocorreu dia 06/05 com a presença do SINESP

Teve como pauta a discussão da concessão de 2 referências na Carreira do Magistério e a Portaria nº 3.231/2013 que dispõe sobre a reposição.

1) Duas referências

Posição das Entidades Sindicais

Foram refeitas as propostas das Entidades contra o tempo de 25 anos de carreira para a referência final, a inclusão de Aposentados e Pensionistas.

Além desses pontos, o SINESP reivindicou que seja mantida a concessão a partir da obtenção do direito e não do protocolo do pedido, a alteração da referência inicial dos Gestores no QPE 18 e a justa e necessária consideração do tempo prestado em FABES para fins de Evolução Funcional.

Posição do Governo

Representado pelo Chefe de Gabinete de SME, o governo se comprometeu a reconsiderar as reivindicações das Entidades e trazer uma minuta para apreciação de todos. As Entidades deverão re-enviar, com urgência, através de ofício, as suas propostas, pois a minuta estará pronta na próxima reunião.

2) Portaria nº 3.231, de 04 de junho de 2013

Posição do Governo

Questionados pelas Entidades que participaram da greve sobre o uso do recesso para reposição dos dias parados, os representantes de SME e SEMPLA afirmaram que em nenhum momento houve acordo sobre a não utilização do recesso, para reposições, apresentando o texto redigido durante reunião com o comando de greve no dia 24/05 e apontando que nele não consta esse acordo e que o mesmo não foi questionado pelo comando naquele momento.

Portanto, consideram que a Portaria de reposição de modo algum viola o acordado naquela reunião.

Assim, a administração afirmou que Portaria nº 3.231/2013 não será alterada, em hipótese alguma.

Informou que não há ordem hierárquica

na lista de opções de reposição, podendo cada UE deliberar, em seus Conselhos de Escola, os momentos mais favoráveis para todos: Gestores, Equipe de Secretaria, docentes, pais e estudantes. O uso do recesso, segundo o governo, só será obrigatório em caso de muitos dias a repor, não sendo absolutamente permitido usar somente sábados para quem parou durante todo o período de greve, mesmo que haja sábados suficientes para isso. Considera que a reposição em dias da semana é mais efetiva e beneficia os pais e alunos. Não será permitido a quem participou de todo o período de greve optar por não usar o recesso.

Considera também importante atentar para o art. 7º: o calendário anterior está mantido para quem não fez greve.

Posição do SINESP

O SINESP criticou a “punição” aos Gestores Educacionais que não fizeram greve, diante da obrigatoriedade de comparecerem aos sábados. A posição do governo que considera “natural” que o Gestor, por ser, em suas palavras, “legalmente responsável” pelos trabalhos da unidade, possa ser convocado para trabalho aos sábados, devido à reposição de aulas e horas de uma greve da qual NÃO participou. Isso é inaceitável.

O SINESP denunciou também que, além das pressões sofridas durante todo o período da greve, tanto da parte do governo, como da parte dos grevistas, os Gestores terão ainda que enfrentar durante quase todo o ano letivo as dificuldades decorrentes de administrarem suas unidades de trabalho com medidas organizacionais que permitam a convivência do cumprimento de dois calendários letivos concomitantes.

A proposta de plano de reposição a ser deliberada no Conselho de Escola, deve levar em conta não só os interesses dos participantes da greve, mas também dos estudantes, pais, Gestores e demais servidores de cada Unidade Educacional.

Formação

SINESP organiza palestra com Philip Perrenoud e Monica Thurler em reunião de RELTs

SINESP investe alto na formação e proporciona oportunidade de participação no maior evento na área educacional do país, que acontece todos os anos em São Paulo

A parceria SINESP e Futuro Eventos levou os Representantes de Local de Trabalho ao Educador Educador, para palestra especialmente proferida para eles pelos renomados educadores Philip Perrenoud e Monica Gather Thurler, da Universidade de Genebra, Suíça. O auditório com mais de setecentos lugares ficou lotado graças ao interesse dos filiados em aproveitar o encontro de formação.

Negociação

O Professor **Philip Perrenoud**, pesquisador, profundo conhecedor da escola e autor de várias obras, abriu o evento falando sob o tema “Aprender a negociar mudanças em educação - novas estratégias de inovação”.

Perrenoud afirmou que ser inovador deveria ser competência de cada um no sistema educacional, para fazer com que as práticas evoluam. Graças ao uso das inovações, comparou ele, a medicina faz progressos, enquanto a educação faz reformas.

“Mudar demanda competência, inteligência, ação. Não se muda por mudar, mas para dar sentido à vida”. disse. Admitiu, no entanto, que é “cansativo e inseguro mudar”. “Conhecimentos adquiridos há muito tempo ficam enraizados e requerem muito esforço e vontade para serem mudados. Todos gostaríamos de tocar violino, mas não de ficar horas e horas estudando”. Várias dimensões no âmbito escolar podem ser alvo de mudanças e inovações: uma nova relação com

os pais, a estrutura das disciplinas, uma pedagogia diferenciada, um novo modo de atender alunos com dificuldades, uma nova organização dos horários, etc.

Reflexões de Perrenoud para o êxito das inovações e mudanças:

- É preciso que sejam sempre negociadas, nunca impostas. É preciso ter consciência de que muitas vezes não temos práticas adequadas porque não sabemos como proceder.

- Mudança cuja concepção não nos incluiu, não é aceita. Ela demanda adesão, deve apresentar-se simpática, proveitosa, importante, necessária, para poder tirar as pessoas da área de resistência. Tem que conter mais benefícios do que custos. Se acarretar mais stress, cansaço, ninguém vai mudar.

- Mudança implica uma transição, e o convencimento é uma parte desta transição. O realismo psico-sociológico nos ensina que as pessoas mudam por ganhos, mesmo que subjetivos.

- A mudança deve ser negociada primeiro com o seu próprio proponente. É preciso que com postura reflexiva, questione suas próprias práticas, aceite que também faz parte do sistema e que tem que mudar. Exemplo: queixamo-nos de que nossos alunos não prestam atenção à aula, mas damos aula interessante, motivadora?



Philip Perrenoud, durante sua palestra

- Para mudar é preciso reconhecer nossas dificuldades, limitações. Dar oportunidade a que os professores expressem seus medos, emoções, dúvidas.

- Há rotinas defensivas nas organizações, que dizem “isso não funciona, já foi experimentado e não deu certo...”. É preciso abrir espaços, ir agregando apoios, construindo ações coletivas sem criar conflitos ou agredir pessoas. “Trabalhar em equipe é compartilhar um pouco de loucura”.

- Postura reflexiva é algo que se constrói e tem que ser praticada.

- A representação da mudança deve vir acompanhada de argumentos, de razões para mudar. Esquemas simples que favoreçam as equipes e simultaneamente os alunos são bem vindos; turmas mais difíceis podem ser alvo de horários diferenciados, repartidos entre os docentes, por exemplo.

É preciso buscar a racionalidade. Perguntas que devem sempre ser respondidas: pra que serve a escola? Qual o direito dos alunos?

- Apenas pequenas mudanças podem ser feitas de forma isolada. Mesmo as pequenas mudanças individuais despertam comentários, comparações entre profissionais, e até desavenças. Ex: um professor que evita punir provoca comparações com outros colegas.

Liderança

Monica Gather Thurler proferiu a palestra “Liderança Pedagógica como um elemento coletivo colocado em jogo”.

O tema desenvolvido foi a liderança pedagógica e como instaurá-la. Definiu liderança pedagógica como aquela que requer líderes a serviço do ensino-aprendizagem, com profissionais que queiram atuar numa comunidade aprendente.

Desde os anos 70, lembrou, busca-se que a escola produza equidade e justiça social. Bourdieu e Passeron trataram da reprodução da desigualdade social na escola. Muitas pesquisas na década de 80 mostram que as reprovações nas escolas tinham conotações dúbias. Questionados sobre a razão de notas baixas e retenções, muitos professores diziam “os alunos são fracos”, ou “acho que eles não acompanhariam a série seguinte”, ou “fiquei inseguro sobre o que meu colega pensaria de mim se aprovasse este aluno”.

Monica ressaltou que deve haver preocupação quanto à eficácia e eficiência do ensino-aprendizagem, com o que a escola vai fazer para ensinar, ao longo dos anos. E apontou caminhos:

- Para cada escola é preciso desenvolver uma dinâmica, com programas e recursos diferen-

Fotos: José Bergamini

Formação

ciados e discriminação positiva: aquelas que precisam de mais recursos e ajuda pedagógica precisam recebê-los.

-Outra necessidade é passar da formação ao acompanhamento. Muitas vezes ouvimos conferências, mas elas são de fraco impacto no trabalho das escolas. São importantes, mas os especialistas

Princípios de ação para a liderança pedagógica:

Monica Thurler citou cinco:

1- Ter um foco no processo ensino-aprendizado, identificar regulações necessárias e agir com rapidez.

Pontos importantes

Para finalizar, Monica enfatizou pontos que líderes pedagógicos devem ter presentes:

- A meta da liderança pedagógica deve ser a excelência, a capacidade de aprendizagem, criando um sistema com maior equidade, com êxito para todos os alunos.
- Uma liderança neste sentido



Monica Thurler expõe seu pensamento aos participantes

também deveriam trabalhar no chão da escola, conhecer as suas dificuldades.

Um problema apontado por Monica Thurler está nos prazos cada vez mais curtos entre troca de governos e implementação de novas reformas educacionais. Políticas de educação mudam com os governos, sem que tenham oportunidade de serem avaliadas. Os políticos, segundo ela, deveriam trabalhar nas escolas para terem idéia do tempo da educação, sem querer prescrever o que deve ser feito.

“Liderança pedagógica é um processo”, continuou Monica, “não é inata nas pessoas, ou capacidade carismática de seduzir. É uma relação inter humana que leva ao exercício da influência para mudar práticas nas salas de aula. Vai do ministro aos professores e entre os professores. Requer reflexão”.

2- Levar em consideração os conhecimentos, experiências e competências de todos os membros da escola, fazendo o que for necessário para desenvolvê-los e colocá-los a serviço de todos.

3- Elaborar em conjunto novas soluções, aplicá-las, verificar seus efeitos e efetuar modificações necessárias.

4- Agir estrategicamente, otimizando estruturas, recursos, competências, para melhorar aprendizagens, assim como fixar metas que possam acarretar melhores resultados. Comemorar avanços.

5- Criar coerência em relação às aprendizagens. Alunos mais fracos muitas vezes não conseguem identificar o que os professores querem deles. Professores e alunos devem fazer esta transição com coerência, com os professores trabalhando junto aos alunos, explicitando suas expectativas.

social combate as iniquidades, os preconceitos, as falsas crenças, a segregação e a marginalização. Dá ênfase aos valores morais, à igualdade, à justiça, à democracia, ao respeito, assim como à participação e ao empoderamento de todos.

• Abandona decisões tomadas nos déficits, em proveito de um enfoque baseado na consolidação das aquisições. Desenvolve atitudes positivas em relação aos alunos e suas famílias.

• A liderança pedagógica reforça o que funcionou, capitaliza resultados positivos, mantém a motivação do grupo, com informações, fatos, resultados.

• A missão da escola está relacionada ao êxito dos alunos. Evitar exigências desnecessárias, fazer com que a carga seja compartilhada.

• Os professores devem passar muito tempo juntos, fora da presença dos alunos.

Participantes elogiam iniciativa

“Essa iniciativa mostra a importância que o SINESP dá a formação de seus associados e mostra a seriedade e o comprometimento deste sindicato. Agradeço ao SINESP pela excelente formação proporcionada que contribuirá para o desenvolvimento da educação na cidade de São Paulo”

José Ricardo Sant’Anna
Diretor da EMEI Thaís Motta Rodrigues - DRE Pirituba



“A iniciativa do SINESP de promover e viabilizar este encontro para os RELTs e filiados que tiveram interesse, foi muito positivo. Nos colocar em contato com estes pesquisadores, Perrenoud e Monica Thurler, referências mundiais na Educação, nos enriquece e motiva à reflexão sobre nossos papéis enquanto gestores, na responsabilidade social que nos é confiada e na forma de organizar nossas práticas. Mais uma vez o SINESP se destaca na qualidade e na seriedade com que realiza seus encontros de formação”

Eliene Gomes Vanderlei Mardegan
Supervisora Escolar - DRE São Mateus



“Foi a primeira vez que participei de um evento do Sinesp. Sou associada há menos de um ano e estou muito satisfeita. De grande valia a oportunidade de participarmos do Educar Educador, ouvir os referenciais teóricos e trocarmos ideias com pessoas de outras redes. Tive a oportunidade de conversar com pessoas de várias regiões do país e aprender muito com os relatos desses colegas. Parabéns ao Sinesp pela iniciativa, preocupação e cuidado com seus filiados.”

Renata Duarte Zuliani
Coordenadora Pedagógica
EMEF Caucásica - DRE São Miguel



SINESP em Ação!

SINESP na campanha por Imposto Justo

Lançada pelo SINDIFISCO Nacional, a Campanha "Imposto Justo: essa ideia eu assino embaixo", quer a correção da defasagem da tabela do IR

Dia 29/05/13 foi realizado, na Delegacia Sindical do SINDIFISCO (Sindicato Nac. dos Auditores Fiscais) de São Paulo, encontro sobre



a Campanha Imposto Justo. Entre outros objetivos, esta campanha visa a corrigir a significativa defasagem na atual tabela do imposto de Renda. O Encontro contou com a presença de representantes de Associações e Entidades Sindicais, e marcou o início do que deverá se tornar a "Frente São Paulo pelo Imposto Justo". O SINESP participou desse Encontro, representado por seu Dirigente Sindical Rui Ferreira da Silva Júnior, e se integrou a mais esta luta.

A campanha prevê, para a correção da tabela, a criação de um Projeto de Lei de Iniciativa Popular, para o qual se pretende coletar, no mínimo em cinco estados, 1,5 milhão de assinaturas, correspondente a 1% do eleitorado brasileiro.

Segundo o SINDIFISCO, desde 1996, "a correção total da tabela do imposto de renda foi de 90% - só que, no mesmo período, o índice de inflação no Brasil subiu cerca de 190%. Isso significa que, só em reposição inflacionária, a tabela está defasada em quase 60%. Se

a correção levasse em conta a variação inflacionária, o limite de isenção subiria imediatamente, minimizando a tributação dos trabalhadores."

Outro aspecto digno de nota é quanto à correção do limite de dedução das despesas do contribuinte com educação. O projeto prevê que esse limite passe dos atuais R\$ 3.230,46 para aproximadamente R\$ 12.000,00.

Na área de habitação, a campanha prevê a volta da dedução de valores pagos a título de aluguel residencial e de juros relativos a financiamentos pelo Sistema Financeiro Habitacional, bem como a correção do valor do custo de aquisição de imóveis constantes da relação de bens e direitos da Declaração de Ajuste Anual pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Para mais detalhes a respeito, ver minuta do projeto de lei e assinar a petição, acesse o site da campanha - <http://www.sindifisconacional.org.br/impostojusto/>.

Plano e Conferência Municipal de Educação

O SINESP está participando ativamente e acompanhando o processo de efetivação do Plano Municipal de Educação da Cidade de São Paulo para o decênio 2011-2020.

O Plano apontará 11 Diretrizes e 22 Metas para a educação em nosso Município. Também procurará atender as determinações legais para assegurar uma educação de qualidade.

O Plano foi discutido com representantes de diversos setores da comunidade educacional e organizações representativas da população paulistana. Afinal, esse documento deve se constituir em um instrumento de grande importância para a população e tentar garantir que não haja uma descontinuidade das políticas educacionais, fortalecendo ações planejadas e de longo prazo na educação.

Será realizada também a Conferência Municipal de Educação, que foi instalada oficialmente no dia 08 de maio de 2013 na sede da Prefeitura de São Paulo. Os segmentos e setores da sociedade, através da organização do Fórum Municipal de Educação, constituirão delegados para a Conferência Municipal de Educação prevista para ser realizada nos dias 02 e 03 de agosto de 2013, no Expo Center Norte.

Fórum Municipal de Educação Gestor Educacional, sua atuação é decisiva

A Portaria 3098/2013 instituiu o Fórum Municipal de Educação, com a finalidade de coordenar a Conferência Municipal de Educação, acompanhar e avaliar a implementação de suas deliberações e promover as articulações necessárias à sua efetivação.



Benê, Dirigente do SINESP, na Reunião do Fórum Municipal de Educação

Foram realizadas duas reuniões, uma no dia 25 de maio e outra no dia 08 de junho. Nelas foram debatidos a estrutura e os procedimentos operacionais, que estão sendo

definidos através de 3 comissões de trabalho, que são de mobilização, estrutura e sistematização.

Nessas reuniões já foi decidido que haverá 13 Conferências Regio-

nais a serem realizadas no dia 29/06 nas respectivas Diretorias Regionais de Educação.

Para participar da Conferência Municipal será obrigatório a participação na Conferência Regional. As inscrições serão feitas através do site da SME e as discussões se darão através de um texto-base. O SINESP, mais uma

vez, esteve presente com a participação de sua Vice-Presidente Maria Benedita de Castro Andrade (Benê) e do Vice-Diretor de Imprensa Rui Ferreira da Silva Júnior.

ATENÇÃO GESTOR: sua participação é fundamental para, como liderança em sua unidade e região, se manifestar em defesa da Carreira do Magistério, da melhoria da qualidade da educação pública e da efetivação da gestão democrática.

Formação

Um grande sucesso!

Os integrantes da 2ª turma do curso “As contribuições da Neurociência para a prática educativa”, realizado nos dias 04, 18 e 25 de maio, fizeram muitos elogios tanto pela escolha da Profª Elvira Souza Lima, quanto pelo conteúdo das aulas.

Foram oferecidas muitas oportunidades de vivências através de discussão em grupo, amostragem de pesquisas sobre o trabalho de desenvolvimento das áreas cerebrais, apresentação de DVDs com os registros, estudos de casos, etc.

O SINESP espera que este investimento na formação dos Gestores Educacionais auxilie no trabalho desenvolvido nas Unidades Educacionais.

Veja os depoimentos de quem participou



“Mais uma vez o SINESP surpreende seus filiados com esta formação de altíssimo nível, escolhendo uma brilhante formadora: Elvira Souza Lima, proporcionando-nos conhecimentos sobre ‘As contribuições da neurociência para a prática educativa’ e trazendo possibilidades reais de intervenções em nossa prática diária. Parabéns!!!”

Maria Cristina Cicale

Diretora da EMEF Profª Wanny Salgado Rocha – DRE Penha



“Participar do Curso ‘As Contribuições da Neurociência para a Prática Educativa’, promovido pelo SINESP, foi uma experiência enriquecedora, no sentido de compreender como lidar com as características pessoais dos alunos, ajudando-os a identificar, mobilizar e utilizar suas características criativas e intuitivas, pois entendemos que cada um aprende no seu próprio ritmo e de maneira própria. Ações como esta devem fazer parte da Formação Continuada dos Profissionais da Educação, que precisam de subsídios teóricos e práticos para dar conta da demanda escolar, no sentido de promover uma educação de qualidade para todas e todos. Parabéns SINESP. Parabéns Professora Elvira de Souza Lima”.

Ricardo Nunes de Deus Neto

Diretor da EMEF Vianna Moog – DRE Butantã



“O SINESP por meio do curso - Neurociência aplicada à educação proporcionou-me um rico momento de reflexão sobre as questões referentes à aprendizagem possibilitando-me um novo olhar sobre alguns pontos essenciais para a aquisição da leitura e escrita”.

Valéria Ferraz Monteiro de Oliveira

Coordenadora Pedagógica da EMEF Conjunto Habitacional Barro Branco – DRE Guaianases

Pesquisa de opinião sobre merenda para professores e funcionários das Escolas Municipais

O SINESP realizou uma pesquisa de opinião, através de seu site e da reunião de RELTs do dia 22 de maio, sobre o Projeto de Lei nº 01- 00092/2013, proposto pelo Vereador Jair Tatto (PT). Esse Projeto prevê a obrigação da Secretaria Municipal de Educação em disponibilizar merenda escolar aos professores e funcionários da Rede Municipal de Ensino.

Nessa consulta os filiados manifestaram-se da seguinte forma:

68,19% são contrários à aprovação do PL,

31,81% são favoráveis à aprovação do PL.

O SINESP considerou importante a realização dessa pesquisa para saber a posição dos seus filiados.

Agenda do Sinesp

Maio de 2013

- 02 – Reunião do SINP
- 03 – Reunião da Mesa Setorial de Educação
- 04 – Curso: Contribuições da Neurociência para a Prática Educativa
- 07 – Visita à DRE Guaianases
- 08 – Reunião do Conselho Gestor do HSPM
- 09 – Reunião do SINP
- 08 – Instalação do Fórum Municipal de Educação
- 09 – Audiência Pública do PME na Câmara Municipal
- 10 – Reunião da Comissão de Aposentados
- 09 – Visita à DRE Butantã
- 10 – Chá em comemoração ao Dia das Mães
- 11 – Reunião do SINP
- 12 – Audiência com o Secretário da Educação
- 15 – Reunião da Comissão de Educação na Câmara dos Vereadores
- 16 – Reunião da Mesa Setorial de Educação
- 16 – Escolha de CP
- 17 – Reunião da Comissão Executiva do PME
- 16 a 19 – Encontro de Aposentados em Salvador
- 18 – Curso: Contribuições da Neurociência para a Prática Educativa
- 20 – Reunião das Entidades em defesa da PEC 155
- 21 – CONAE/14 – Fórum Estadual de Educação
- 22 – Reunião da Comissão de Educação na Câmara dos Vereadores
- 22 – Reunião de RELTs
- 23 – Audiência com Ministro Luiz Fux, em Brasília
- 25 – Curso: Contribuições da Neurociência para a Prática Educativa
- 26 – CONAE/14 – Reunião da Comissão de Organização
- 27 – Reunião do Fórum Municipal de Educação
- 28 – CONAE/14 – Reunião da Comissão de Organização
- 29 – Reunião do Fórum Municipal de Educação
- 30 – Reunião no SINDIFISCO

Nome: Maria Emiliana Lima

Cargo: Coordenador Pedagógico

Lotação: EMEF
CEU Feitico da Vila
DRE Campo Limpo

Gostaria de permutar para Unidades Educacionais (CEI, EMEI ou EMEF) das DREs Freguesia do Ó/Brasilândia ou Pirituba

Telefones para contato: (11) 99436 4887 - 3943 7088



Eventos & Serviços

Visita Monitorada ao acervo do Museu da Pinacoteca do Estado

A visita está integrada ao programa educativo intitulado MEU MUSEU, que promove visitas educativas à exposição Arte no Brasil – uma história na Pinacoteca de São Paulo, que abriga parte da coleção do museu, assim como exposições temporárias. Durante a visita será realizada uma atividade plástica ou poética para ressoar as atividades de cognição, percepção e interpretação realizadas frente às obras durante a experiência de estar no museu.



Dia: 07 de Agosto de 2013 - **Horário:** 13h45

Inscrições: De 22 a 31 de julho de 2013, das 10h00 às 17h00, com Thamiris.

Evento gratuito - Sujeito a um número mínimo de participantes.

Ponto de encontro: Em frente a Pinacoteca do Estado de São Paulo, na Praça da Luz, 2 - Luz

Aposentados do SINESP realizam encontro em Salvador

O SINESP organizou mais um Encontro de Aposentados, de 16 a 19 de maio/2013. Desta vez a cidade escolhida para o encontro, a convivência e as alegrias mútuas foi Salvador, na Bahia. Nos quatro dias em que ficou na cidade, este grupo muito especial se mostrou disposto a conhecer, aprender, conviver, ter alegrias, buscar novas amizades e admirar o que a vida pode oferecer. Conheceu praias, o Projeto Tamar e locais históricos desta bonita cidade, sempre acompanhado por guias turísticos. No segundo semestre haverá outro Encontro. Organize-se para participar!



Grupo do SINESP no Farol da Barra, em Salvador

Cursos do SINESP 2013 homologados

Curso presencial (2ª turma)

“Currículo, Cultura e Prática Pedagógica”

Carga Horária: 12 horas - Presencial: 12 horas

Datas do curso:

03, 17 e 31 de agosto (sábados), das 08h00 às 12h30, na sede do SINESP

INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO SITE DO SINESP DE 01 A 22/07/2013 - VAGAS LIMITADAS

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Sindico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__

EM __/__/__

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar - CEP 01047-010 - fone: 3255 9794
Site: www.sinesp.org.br E-mail - sinesp@sinesp.org.br



Impresso Especial

9912297207 DR/SPM
SINESP - SIND. ESPEC. EDUC. SP

...CORREIOS...



IMPRESSO